



**emas**

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA  
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

**DOCUMENTOS**

**PREVISIONAIS**

**2023**



## INDICE

1. Enquadramento geral da atividade.....	3
2. Uma referência no setor da água.....	7
3. Sistemas de Abastecimento de Água.....	10
4. Saneamento de Águas Residuais .....	11
5. Atividades Auxiliares e Comuns.....	12
6. Laboratório da EMAS.....	12
ANEXOS .....	14
Balanço Previsional .....	15
Demonstração de Resultados Previsional .....	16
Orçamento de Tesouraria.....	17
Orçamento de Financeiro .....	18
Plano Plurianual de Investimentos para 2023.....	19

*APRESENTADO EM REUNIÃO  
DE 26 de JUL DE 2022 TENDO  
SIDO RESOLVIDO: APROVAR e  
submeter para aprovação  
da câmara Municipal de Beja.*

*Diogo M - C*

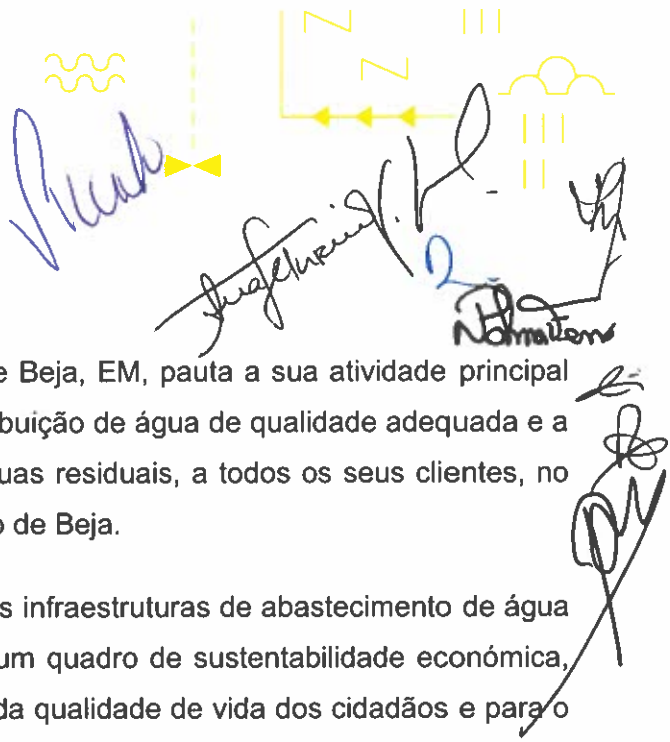
*Luís Eugénio*

*Edna Betancor*

*Norma*

*Luís Eugénio*

*Edna Betancor*



## 1. Enquadramento geral da atividade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM, pauta a sua atividade principal pelo objetivo de assegurar continuamente a distribuição de água de qualidade adequada e a drenagem e tratamento das correspondentes águas residuais, a todos os seus clientes, no universo de atuação correspondente ao Concelho de Beja.

Tem por missão, conceber, construir e explorar as infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento na componente “em baixa”, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico da região.

A EMAS de Beja é atualmente uma das empresas de referência a nível regional e nacional no sector da água, nomeadamente no que se refere á qualidade do serviço prestado e cujas competências no domínio da eficiência hídrica são bastante reconhecidas, para além dos seus antecedentes de cooperação com municípios da região nesta temática. É também um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, tendo como principais linhas orientadoras para além da eficiência, a inovação, a sensibilização ambiental, e a implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas, as quais são fundamentais, devido à situação de seca e escassez hídrica existente na região Alentejo.

Uma empresa como a EMAS de Beja, com um grande impacto económico e social na região, tem a obrigação de ser um parceiro socialmente responsável, assumindo isso como sendo um designio da sua atividade.

Esta vincada cultura de rigor pauta-se também pelos valores da integridade, lealdade e de respeito pela lei, são os pilares em que assentam todas as nossas atividades.

A EMAS de Beja.,EM define-se hoje como sendo uma empresa socialmente responsável, que valoriza o meio ambiente, os seus colaboradores e os seus clientes.

É objetivo deste Conselho de Administração manter a empresa como uma referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, e pelo que encara com convicção e confiança as perspetivas futuras da EMAS de Beja, EM, acreditando que a mesma estará capacitada para enfrentar os grandes desafios do sector e no exercício da missão de serviço público que presta.

*Alcides*  
*Augusto*  
*Nádia*

Para além dos regimes jurídicos específicos resultantes da atividade de distribuição de água e drenagem e tratamento de águas residuais, com destaque para o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto que consagra o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Águas e Resíduos, foi a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro (revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto) que densificou o regime jurídico do sector empresarial local, adequando o espectro de ação das empresas municipais, contribuindo com um conjunto de regras e princípios, até então inexistentes, ou dispersos em diversos diplomas.

Atualmente, com a aplicação plena da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto que aprovando o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais revogou a Lei n.º 53F/2006 de 29 de Dezembro e a Lei n.º 55/2011 de 15 de Novembro, foram introduzidas alterações que clarificam a atuação das empresas locais encarregues da gestão de serviços de interesse geral, como é o caso da EMAS de Beja.

Os serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas, abrangidos pelo diploma compreendem:

- A gestão dos sistemas municipais de captação, elevação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição de água para consumo público;
- A gestão dos sistemas municipais de recolha, drenagem, elevação, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais;

Estas atividades devem ser prestadas de acordo com os objetivos abaixo elencados:

- A promoção tendencial da sua universalidade e a garantia da igualdade no acesso;
- A garantia da qualidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- O desenvolvimento da transparência na prestação dos serviços;
- A proteção da saúde pública e do ambiente;
- A garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;

*Handwritten notes and signatures:*  
- "Mundo" (with a wavy line)  
- "Sustentabilidade" (with a diagram of a house and arrows)  
- "Normativa" (with a signature)  
- A large signature on the right side of the page.

- A promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional.

Relativamente à organização dos sistemas o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto enquadra as seguintes orientações para a sua organização futura:

- A gestão integrada, territorialmente mais adequada, associada à prestação de cada um dos serviços, de forma a minimizar custos através da maximização de **economias de escala**;
- A gestão integrada dos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas de forma a maximizar **economias de gama**;
- A gestão integrada de todo o processo produtivo associado a cada um destes serviços, de forma a maximizar **economias de processo através** de um maior grau de integração vertical.

No quadro da Lei n.º Lei 50/2012, de 31 de agosto, mantém-se, naturalmente, a necessidade de articulação com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes no capital social das empresas municipais, visando a satisfação das necessidades de interesse geral e a exploração eficiente dos recursos colocados à sua disposição, assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

Os princípios orientadores das empresas encarregadas da gestão de serviços de interesse geral tal como definidos no artigo 19.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, consistem em:

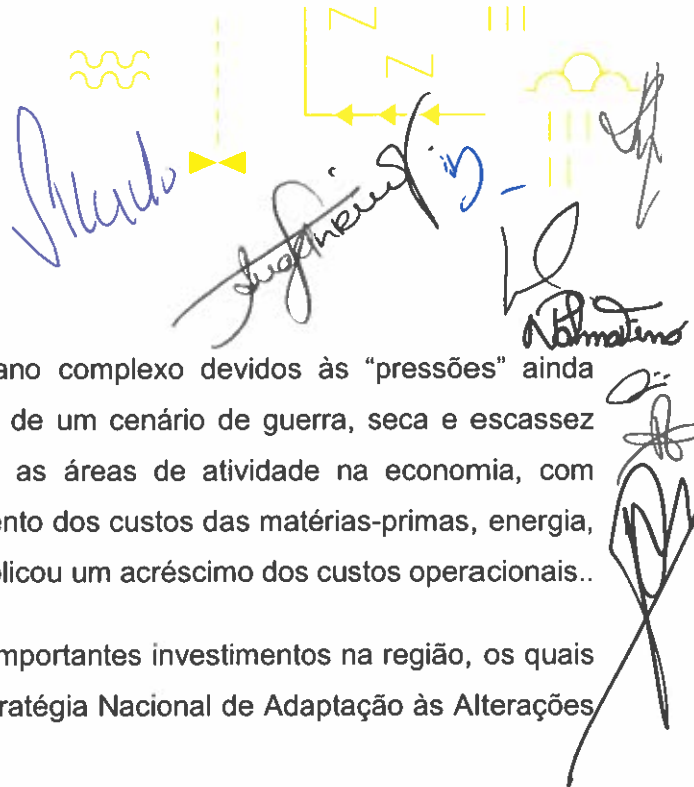
- Prestar os serviços de interesse geral na respetiva circunscrição, sem discriminação dos utentes e das áreas territoriais sujeitas à sua atuação;
- Promover o acesso, em condições financeiras equilibradas, da generalidade dos cidadãos a bens e serviços essenciais, procurando adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, à luz do princípio da igualdade material;
- Assegurar o cumprimento das exigências de prestação de serviços de carácter universal relativamente a atividades económicas cujo acesso se encontre legalmente vedado a empresas com capital exclusiva ou maioritariamente privados e a outras entidades da mesma natureza;

*Handwritten signature*

*Vicente*  
*definição*  
*Normativa*

- ◆ Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades que exijam <sup>avultados</sup> investimentos na criação ou no desenvolvimento de infraestruturas ou redes de distribuição;
- ◆ Zelar pela eficácia da gestão das redes de serviços públicos, procurando, designadamente, que a produção, o transporte e distribuição, a construção de infraestruturas e a prestação do conjunto de tais serviços se procedam de forma articulada, tendo em atenção as modificações organizacionais impostas por inovações técnicas ou tecnológicas;

Cumprir obrigações específicas, relacionadas com a segurança da sua atividade, a continuidade e qualidade dos serviços e a proteção do ambiente, devendo tais obrigações ser claramente definidas, transparentes, não discriminatórias e suscetíveis de controlo.



## 2. Uma referência no setor da água

Numa perspetiva mais global, 2022 foi um ano complexo devidos às “pressões” ainda resultantes da pandemia Covid-19, acrescidas de um cenário de guerra, seca e escassez hídrica, e cujas consequências afetam todas as áreas de atividade na economia, com impactos como a dificuldade no acesso e aumento dos custos das matérias-primas, energia, mão-de-obra, transportes e logística, o que implicou um acréscimo dos custos operacionais..

Tratou-se ainda de um ano de preparação de importantes investimentos na região, os quais contribuirão, inclusive, para aquela que é a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas.

As Alterações Climáticas constituem um dos mais sérios desafios globais, e uma das maiores ameaças ambientais com repercussões nas dimensões económicas, sociais e ambientais uma vez que a água é um recurso vital, escasso, pilar de desenvolvimento económico e de coesão territorial. Trata-se de uma realidade sentida num conjunto significativo de países, incluindo Portugal, sendo que os seus impactos no sector da água deverão intensificar-se nos próximos anos.

É inegável o papel das Entidades Gestoras no atual panorama de escalada dos desafios associados às alterações climáticas, pelo que urge promover a adoção de medidas adicionais de mitigação, que combatam as causas, e de adaptação, que minimizem os impactos, com vista a uma sociedade resiliente ao clima, adaptada às suas consequências, reduzindo a vulnerabilidade e alcançando o objetivo final, que é o desenvolvimento sustentável, sendo que a melhor solução consiste em reconhecer os impactos futuros e preparar-se para eles em tempo útil..

Acresce que a região do Alentejo, onde estamos inseridos, tem importantes antecedentes de escassez de água e cenários prospetivos que apontam para um risco elevado e muito elevado de *stress* hídrico o que ainda releva mais a importância da nossa atuação.

**Os desafios que se colocam ao setor para as próximas décadas são enormes, podendo ser agravados pela evolução das alterações climáticas e dos seus efeitos sobre os recursos hídricos, tanto em termos de quantidade como de qualidade, pelo que é preciso fazer muito mais e muito melhor do que se tem feito até agora para termos serviços mais eficientes a todos os níveis.**

*Handwritten notes:*  
- "Pitudo" in blue ink  
- "Prof. [unclear]" in black ink  
- "H" in black ink  
- "Nº 1" in black ink  
- "2" in black ink

Foi neste contexto, de exigência constante de adaptação, que a EMAS desenvolveu as suas atividades, acompanhando as exigências do sector de atividade de forma contínua e dinâmica e dotando-se de todas as ferramentas para dessa forma garantir a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes, trabalhadores e comunidade onde se insere.

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, enquanto entidade gestora em “baixa”, continuará em 2023 a fazer o seu percurso enquanto entidade líder do setor na região e a consolidar definitivamente a sua posição estratégica no desenvolvimento sustentado do serviço que presta e da região onde desenvolve a sua atividade.

Face aos desafios do setor a empresa encontra-se numa das fases mais importantes da sua existência, onde a importância da Resiliência dos Ativos é encarada como um fator chave na estratégia futura. De facto, a qualidade e fiabilidade, dos serviços estão hoje num patamar muito elevado, permitindo que abracemos um novo e aliciante desafio: o reforço da robustez e resiliência do sistema e dos seus ativos, preparando-o para garantir níveis de serviço em contexto de crescente escassez do recurso principal da nossa atividade, As infraestruturas associadas a um sistema de abastecimento de água ou de drenagem de águas residuais constituem a parte mais valiosa destes sistemas, uma vez que estão no cerne da qualidade do serviço prestado e da sua eficiência económica. Neste sentido, e de forma a gerir estas infraestruturas de forma eficaz e sustentada , serão aprofundados e desenvolvidos trabalhos centrados na temática da gestão patrimonial de infraestruturas, com o objetivo de implementarmos um modelo de gestão patrimonial de infraestruturas que permita continuar a garantir a sustentabilidade de níveis de serviço adequados;, encontrar um equilíbrio entre desempenho, custo e risco no curto, médio e longo prazos; utilizar de forma sustentável os recursos hídricos e energéticos, planejar a adaptação dos sistemas às alterações climáticas, continuar a privilegiar a reabilitação das infraestruturas existentes, sobre a construção de novas, sempre que possível ,e continuar a fomentar o investimento e os ganhos de eficiência operacionais.

Atualmente é também fundamental que as empresas pensem em aspetos diferenciadores que garantam resultados mais eficientes. A Internet das Coisas (IoT) é atualmente uma das principais tecnologias de suporte aos processos de transformação digital, permitindo a implementação de soluções inovadoras. A tecnologia IoT está cada vez mais focada na recolha, análise e interpretação dos dados recolhidos pelos dispositivos no ambiente onde atuam fornece novos insights, aumenta a eficiência e permite que as empresas tomem decisões acertadas baseadas em conhecimento. Neste sentido, iremos também nesta

*Handwritten signature*



*Handwritten notes and signatures in blue and black ink, including the name 'Abma' and a large signature on the right side.*

temática aprofundar e desenvolver trabalho centrado na temática da IoT, onde irão ser considerados alguns aspetos, como o levantamento de necessidades, arquitetura dos sistemas, dispositivos, tecnologias de comunicação, tratamento e análise de dados, segurança, entre outros.

Continuam a ser decisivas as questões associadas ao alargamento da área de influência da EMAS de Beja no setor da água, por recurso a formas de articulação conjunta com diferentes atores regionais com intervenção no ciclo integral da água.

Tem-se revelado um aspeto central para as empresas, a sustentabilidade e inovação, como fatores fundamentais para alcançar uma vantagem competitiva a longo prazo e sem comprometer as gerações futuras, minimizar os potenciais efeitos negativos das nossas ações, através de produtos, serviços, processos e modelos de desenvolvimento inovadores. Neste contexto é decisivo continuar a realizar trabalhos em áreas como sejam: a eficiência energética, as alterações climáticas, a economia circular, a investigação e desenvolvimento, a transferência de conhecimento, a cibersegurança e transição digital, entre muitas outras.

Continuam a ser igualmente consideradas prioritárias formas de colaboração e participação conjunta em projetos e ações de reconhecido interesse, com associações representativas do setor a nível nacional e internacional, como a APDA ou a EurEau onde a EMAS já assegura respetivamente a vice-presidência e a representação nacional.

Complementarmente, deverão também ser considerados com destaque trabalhos conjuntos com outras entidades nacionais e regionais como o CEBAL, CIMBAL, EDIA, CCDR do Alentejo, ARH do Alentejo, APA, AgdA, entre outras que venham a considerar-se relevantes.

Apresentadas as linhas gerais, deve ainda referir-se que a gestão eficiente, a prestação de um serviço de qualidade ao cliente, e o contributo para o garante de um território sustentável são valores que, tal como nos anos anteriores, continuarão sempre presentes.

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten notes and signatures in blue and yellow ink, including the name 'Norma' and various scribbles.*

### 3. Sistemas de Abastecimento de Água

O plano de investimentos para o ano de 2023 na componente de sistemas de abastecimento de água reflete a necessidade de remodelar e reabilitar ativos verticais para ser possível a implementação do novo modelo de adução de água à cidade de Beja, a partir da nova ETA da Magra, que será da responsabilidade da Águas Públicas do Alentejo e que permitirá tornar mais resiliente o abastecimento de água à cidade de Beja, através da integração de sistemas.

Nesta componente, em 2023 será mantida a opção estratégica do último ano ao nível da remodelação da rede de águas ao nível dos ramais domiciliários, facto que tem permitido uma redução sem precedentes do número de roturas e consequentes interrupções de serviço. Serão igualmente introduzidas melhorias adicionais e ganhos de eficiência com a incidência na substituição de válvulas de seccionamento e outros órgãos de manobra, controlo e segurança.

A reparação de outras redes de águas está contemplada também de forma clara assumindo um objetivo faseado ao longo dos próximos anos de fazer incidir a atuação na resolução dos problemas mais graves que se têm vindo a acumular nas redes de água das freguesias rurais. Neste caso a opção estratégica será a de fazer uma intervenção global em determinados setores da rede identificados como os mais problemáticos e simultaneamente potenciar a presença e a mobilização de meios humanos e materiais para resolver situações críticas de carater pontual.

O investimento ao nível da redução de perdas terá continuidade em 2023, tal como o controlo e monitorização da rede com remodelação de algumas zonas de medição e controlo e criação de novas zonas e subzonas em função das necessidades e da expansão da atual rede de telemetria.

O trabalho realizado por administração direta continua a assumir uma importância crescente nos ganhos de eficiência que têm sido conseguidos, estratégia que será de potenciar em 2022, recorrendo sempre que necessário à contratação temporária de meios móveis para o viabilizar e realizar

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten notes and signatures in blue and yellow ink, including the name 'Nalmateno'.*

#### 4. Saneamento de Águas Residuais

Na presente proposta de plano plurianual de investimentos para o ano de 2023, apresentaram-se os investimentos que se consideram mais prementes na área do saneamento.

Nesta componente pretende-se substituir, remodelar ou reabilitar ativos verticais que não garantem na íntegra as exigências de tratamento adequado ou que se encontram inoperacionais., pôr termo aos problemas mais urgentes ao nível das redes e introduzir alguma tecnologia nas mesmas com vista à sua eficiência e modernização, assim como garantir recursos que permitam melhorar as condições de trabalho diárias.

A realização de intervenções por administração direta será também na área do saneamento uma aposta crescente para a realização de intervenções de remodelação de redes.

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas redes de drenagem, ao nível da manutenção e reabilitação, prosseguindo com as intervenções já identificadas como prioritárias nas redes de águas residuais e pluviais do concelho. Estas intervenções visam eliminar alguns problemas relacionados com as afluências pluviais na rede doméstica, substituição de coletores com deficiências estruturais graves, bem como retificar os órgãos de recolha de águas pluviais e os acessos às redes de drenagem.

Para além do referido, pretende-se efetuar alguns investimentos com o objetivo de melhorar a operação e manutenção das redes com recurso a meios móveis, e introduzir tecnologia com vista à sua eficiência e modernização, com a instalação de sistemas de overflow.

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten notes and signatures in yellow and blue ink at the top right of the page.*

## 5. Atividades Auxiliares e Comuns

Em 2023, neste capítulo, serão realizadas na sede intervenções com vista ao incremento da eficiência energética e será dada continuidade ao processo de remodelação do Parque Operacional.

## 6. Laboratório da EMAS

O Laboratório da EMAS manterá um papel relevante e absolutamente decisivo na área do controlo da qualidade da água para consumo humano distribuído no concelho de Beja.

*Handwritten signature and initials on the right side of the page.*

*Handwritten signature at the bottom right of the page.*



EMAS de Beja, 26 de outubro de 2022

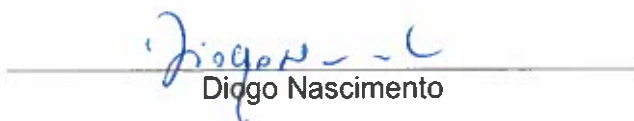
O Presidente do Conselho de Administração,

  
Rui Marreiros

A Administradora Executiva do Conselho de  
Administração,

  
Carla Cavaco

O Administrador do Conselho de  
Administração,

  
Diogo Nascimento

*Apresentado em Reunião*

*16 de novembro de 2022*

*Foi deliberado aprovar por  
maioria com as abstenções dos  
vereadores da CDU.*

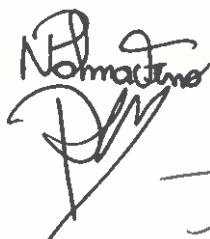
*A Caman*

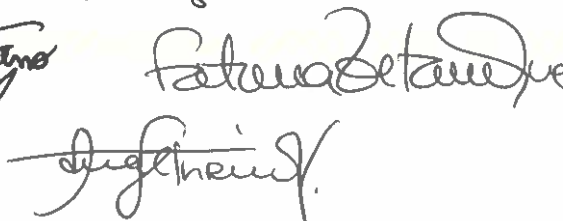


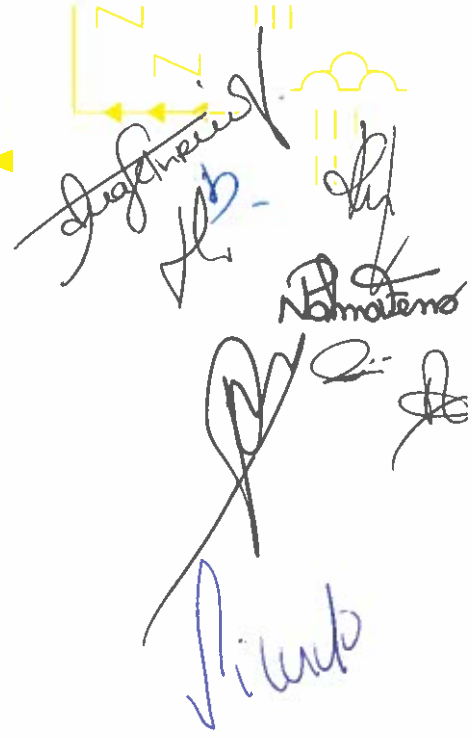


*Rui Engui*












## ANEXOS

## Balanço Previsional

*Handwritten notes and signatures:*  
  
  
  


Unidade monetária: Euro

Rúbricas	2023
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos Fixos Tangíveis	16 907 709
Propriedades de Investimento	525 456
Ativos Intangíveis	53 706
Créditos a Receber	4 576
	<b>17 491 448</b>
<b>Ativo Corrente</b>	
Inventários	145 000
Clientes	1 463 482
Estado e outros entes públicos	0
Outros créditos a receber	6 600
Diferimentos	24 000
Caixa e depósitos bancários	144 391
	<b>1 783 473</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>19 274 921</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital subscrito	6 740 000
Reservas legais	208 660
Outras reservas	1 173 229
Resultados Transitados	190 747
Outras variações de capital próprio	3 658 281
Resultado líquido do período	146 789
<b>Total do capital próprio</b>	<b>12 117 707</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	3 646 679
Outras contas a pagar	
	<b>3 646 679</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	1 553 542
Estado e outros públicos	121 699
Financiamentos obtidos	526 976
Outras contas a pagar	1 308 318
	<b>3 510 535</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>7 157 214</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>19 274 921</b>

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten notes and signatures:*  
  
  
*Handwritten signature: N. Martins*

## Demonstração de Resultados Previsional

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	2023
Vendas e serviços prestados	7 478 920
Subsídios à exploração	2 000
Trabalhos para a própria entidade	279 695
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 163 150
Fornecimentos e serviços externos	-2 105 000
Gastos com o pessoal	-2 683 547
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20 000
Outros rendimentos e Ganhos	526 480
Outros Gastos e Perdas	-102 088
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1 253 310</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-966 000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>287 310</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	-91 188
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>196 122</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-49 333
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>146 789</b>



**Orçamento de Tesouraria**

*Handwritten notes and signatures:*  
 - "Recebido" (Received)  
 - "Lig. Municipal" (Municipal Connection)  
 - "Normativas" (Regulations)  
 - "H." (Hours)  
 - "b." (Bills)  
 - "2." (2nd)

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	2023
<b>Recebimentos</b>	<b>8 863 496</b>
De vendas e Prestações de serviços	7 785 058
De Subsídios à exploração	2 000
Do Estado (IRC)	4 065
De Outros Rendimentos	1 060 873
De Juros Obtidos	11 500
<b>Pagamentos</b>	<b>7 431 323</b>
A Fornecedores de c/c	4 462 166
Ao pessoal	
Remunerações líquidas	2 118 859
Outros Encargos	96 100
Ao Estado	
Encargos Sociais	468 588
Impostos (IVA/IRC)	168 632
A Outros	116 978
<b>Saldo do Ano</b>	<b>1 432 173</b>

*Handwritten signature*

Handwritten notes and diagrams in yellow and black ink, including a wavy line, a vertical dashed line with a yellow triangle, and various scribbles and arrows.

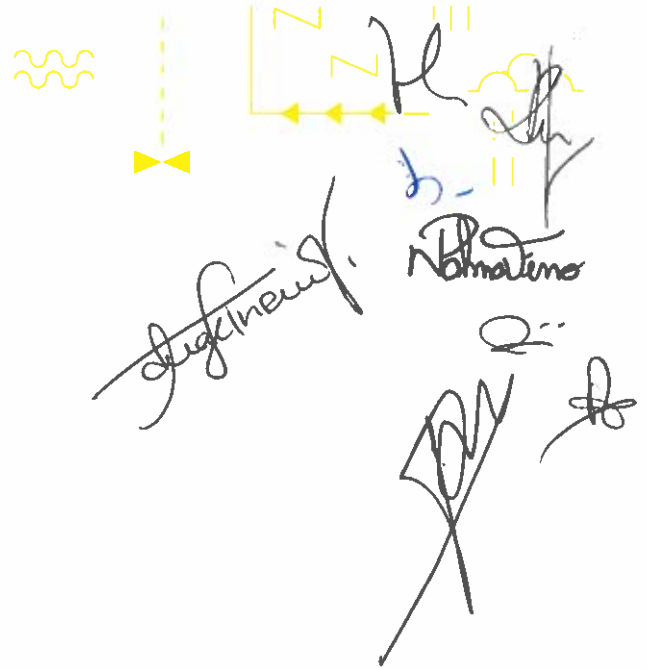
**Orçamento de Financeiro**

Unidade monetária: €uro

DESCRIÇÃO	2023
<b>Origens</b>	<b>1 432 173</b>
Saldo positivo de tesouraria	1 432 173
Empréstimos obtidos	
Subsídios para investimento	
<b>Aplicações</b>	<b>1 587 782</b>
Investimento	1 104 813
Reembolso de empréstimos	482 969
<b>Saldo do ano</b>	<b>-155 609</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>300 000</b>
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>144 391</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'Vinculo' written vertically.

Handwritten signature in black ink.



## Plano Plurianual de Investimentos para 2023

*Vilva*

*Ch. J. L.*



Plano Plurianual de Investimentos 2023 – Objetivo 1

PP 2023 Objetivo 1 [Sistemas de Abastecimento de Água]

Objetivos	Programa	Projeto	Ação	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			2024	FONTE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISITO
								ANO EM CURSO	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO			
(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)
01	01	01	01	<b>Sistemas de Abastecimento de Água</b>									
				<b>Armazenamento e distribuição de águas de abastecimento</b>									
01	01	01/432		Remodelação e manutenção da rede de água da Zona 1   Beja Sueste	E/A-60%	DPEI / DOMA	7	100 000 €	50 000 €	50 000 €		FP	100 000 €
01	01	02/432		Remodelação e manutenção da rede de água da Zona 2   Beja Este	E/A-60%	DPEI / DOMA	7	100 000 €	50 000 €	50 000 €		FP	100 000 €
01	01	03/432		Remodelação e manutenção da rede de água da Zona 3   Beja Centro - Oeste	E/A-60%	DPEI / DOMA	7	100 000 €	50 000 €	50 000 €		FP	100 000 €
01	01	04/432		Remodelação e manutenção de outras redes de águas   Freguesias rurais	E/A-50%	DPEI / DOMA	0	562 500 €	15 000 €	547 500 €		FP/FC	562 500 €
01	01	05/432		Remodelação e manutenção de reservatórios e estações elevatórias (falcões/Conceição/Mata)	E	DPEI / DOMA	0	220 000 €	100 000 €	120 000 €		FP/FC	220 000 €
01	01	06/432		Atividades complementares à realização de empreitadas e outras intervenções	E/A-50%	DPEI / DOMA	7	20 000 €	5 000 €	15 000 €		FP/FC	20 000 €
01	01	07/432		Remodelação da rede de águas na zona de intervenção do projeto Beja Acessível   Fase 3	E	DPEI	0	53 658 €	5 000 €	48 658 €		FP	53 658 €
01	01	08/432		Remodelação da rede de águas na zona de intervenção do projeto Beja Acessível   Fase 2	E	DPEI	7	150 000 €	150 000 €	0 €		FP	150 000 €
01	01	09/432		Remodelação da rede de águas da rua Afonso III em Beja	E	DPEI	0	30 000 €	5 000 €	25 000 €		FP/FC	30 000 €
01	01	10/432		Ações destinadas à redução de perdas e consolidação de ZMC	E/A-50%	DPEI / DOMA	0	98 157 €	18 000 €	80 157 €		FP/FC	98 157 €
01	01	11/432		Remodelação e manutenção de outras redes de águas   Cidade de Beja*	E/A-50%	DPEI / DOMA	0	155 000 €	105 000 €	50 000 €		FP/FC	155 000 €
01	01	12/432		Ligação da zona empresarial norte à zona inferior	E	DPEI	0	250 000 €	5 000 €	245 000 €		FP/FC	250 000 €
01	01	13/432		Remodelação e manutenção de instalações eléctricas e eletromecânicas	E/A-50%	DOMA	0	60 000 €	5 000 €	55 000 €		FP	60 000 €
01	01	14/432		Reconversão da antiga conduta de abastecimento a N.Sª das Neves e zonas envolventes	E	DPEI	0	500 000 €	150 000 €	350 000 €		FP/FC	500 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>				<b>2 399 315 €</b>	<b>713 000 €</b>	<b>1 686 315 €</b>			<b>2 399 315 €</b>
				<b>Melhoria do controlo e monitorização</b>									
01	02	01/433		Aquisição de contadores	O	DPEI	0	25 000 €	25 000 €	0 €		FP	25 000 €
01	02	02/433		Aquisição de equipamento para monitorização, controlo, supervisão, telegestão e telemetria	O	DPEI / DOMA	0	32 600 €	32 600 €	0 €		FP/FC	32 600 €
01	02	03/433		Outro equipamento (aquisição e reparação)	O	DOMA/DPEI/DSI	0	20 000 €	20 000 €	0 €		FP	20 000 €
01	02	04/433		Medidas para gestão eficiente da água/Equipamentos	O	DOMA	0	37 000 €	25 000 €	12 000 €		FP	37 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>				<b>114 600 €</b>	<b>102 600 €</b>	<b>12 000 €</b>			<b>114 600 €</b>
				<b>Equipamento de Transporte</b>									
01	03	01/434		Aquisição/Reparação \ Manutenção de Viaturas	O	DOMA	0	40 000 €	15 000 €	25 000 €		FP	40 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>				<b>40 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>25 000 €</b>			<b>40 000 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 01.....</b>				<b>2 553 915 €</b>	<b>830 600 €</b>	<b>1 723 315 €</b>			<b>2 553 915 €</b>

(Valores em Euros)

Parte 1 de 5

*[Handwritten signatures and initials]*



*[Handwritten signature]*



### Plano Plurianual de Investimentos 2023 – Objetivo 2

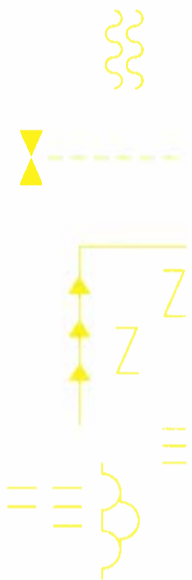
Parte 2 de 5

(Valores em Euros)

PPI 2023 Objetivo 2 [Sistemas de Saneamento de Águas Residuais e Pluviais]

Objetivos	Programa	Projeto	Ação	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO (c)	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			2024	FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
								ANO EM CURSO					
								VALOR TOTAL (d)	FINANCIAMENTO DEFINIDO (e)	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO (f)			
02				<b>Saneamento de Águas Residuais</b>									
02	01			<b>Redes de saneamento de águas residuais e pluviais</b>									
02	01	01/432		Remodelação e manutenção da rede de águas residuais e pluviais   Beja	E/A-70%	DOMSA/DPEI	0	651 850 €	151 850 €	500 000 €	20 000 €	FP/F C	671 850 €
02	01	02/432		Remodelação e manutenção da rede de águas residuais e pluviais   Freguesias	E/A-70%	DOMSA/DPEI	0	200 000 €	10 000 €	190 000 €	12 000 €	FP	212 000 €
02	01	03/432		Reabilitação da Estação Elevatória do Bairro das Sabreiras	E	DOMSA	0	35 000 €	35 000 €	0 €	12 000 €	FP	47 000 €
02	01	04/432		Reabilitação da Estação Elevatória da Rua Eça de Queirós em Nossa Senhora das Neves	E	DOMSA	0	35 000 €	35 000 €	0 €	12 000 €	FP	47 000 €
02	01	05/432		Remodelação da rede de AR na zona de intervenção do projeto Beja Acessível   Fase 3	E	DPEI	0	50 000 €	50 000 €	0 €	0 €	FP	50 000 €
02	01	06/432		Remodelação da rede de AR na zona de intervenção do projeto Beja Acessível   Fase 2	E	DPEI	7	10 000 €	10 000 €	0 €	15 000 €	FP	25 000 €
02	01	07/432		Remodelação da rede de águas residuais da rua Afonso III em Beja	E	DPEI	0	30 000 €	1 000 €	29 000 €	22 000 €	FP/F C	52 000 €
02	01	08/432		Eficiência e Modernização das Redes de Drenagem de Beja	O	DOMSA	0	50 000 €	5 000 €	45 000 €	0 €	FP/F C	50 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>				<b>1 061 850 €</b>	<b>297 850 €</b>	<b>764 000 €</b>	<b>93 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 154 850 €</b>
02	02			<b>Sistemas Públicos de Águas Residuais Tratamento</b>									
02	02	01/432		Remodelação de ETAR e Fossas Sépticas	E/O	DOMSADSI	0	30 000 €	30 000 €	0 €	0 €	FP	30 000 €
02	02	02/432		Instalação de Sistemas de Controlo de Descargas nas ETAR	O	DOMSA	0	10 000 €	10 000 €	0 €	0 €	FP	10 000 €
02	02	03/432		Aquisição e instalação de Etar's	O	DOMSA	0	170 000 €	85 000 €	85 000 €	0 €	FP/F C	170 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>				<b>210 000 €</b>	<b>125 000 €</b>	<b>85 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>210 000 €</b>
02	03			<b>Aquisição \ Reparação de Equipamento Básico</b>									
02	03	01/433		Aquisição \ Reparação de Equipamento Básico	O	DOMSA	0	15 000 €	15 000 €	0 €	0 €	FP	15 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>				<b>15 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>15 000 €</b>
02	04			<b>Equipamento de Transporte</b>									
02	04	01/434		Aquisição de Viaturas	O	DOMSA	0	30 000 €	5 000 €	25 000 €	0 €	FP	30 000 €
02	04	02/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas	O	DOMSA	0	20 000 €	20 000 €	0 €	0 €	FP	20 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 04.....</b>				<b>50 000 €</b>	<b>25 000 €</b>	<b>25 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>50 000 €</b>
02	05			<b>Projetos de desenvolvimento</b>									
02	05	01/442		Levantamento de cadastro de AR	O	DOMSA	0	65 000 €	50 000 €	15 000 €	12 000 €	FP/F C	77 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 05.....</b>				<b>65 000 €</b>	<b>50 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>12 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>77 000 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 02.....</b>				<b>1 401 850 €</b>	<b>512 850 €</b>	<b>889 000 €</b>	<b>105 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 506 850 €</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top signature: *Luís Gonçalves*  
 - Middle signature: *Norma*  
 - Bottom signature: *[Signature]*  
 - Initials: *D-F*



**Plano Plurianual de Investimentos 2023 – Objetivo 3**

Parte 3 de 5  
(Valores em Euros)

PPI 2023 Objetivo 3 [Atividades auxiliares e comuns]

Objetivos	Programa	Projeto	Ação	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			2024	FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
								VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO			
								(d)	(e)	(f)			
03				Atividades Auxiliares e Comuns			(c)						
03	01			<b>Aquisição/Reparação</b>									
03	01	01/435		Aquis. Equip. Adminis.	O	DAFC/GSI	0	15 000 €	15 000 €	0 €	10 000 €	FP	25 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>				<b>15 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>10 000 €</b>		<b>25 000 €</b>
03	02			<b>Edifícios e Outras Construções</b>									
03	02	01/432		Reparação / Conservação de Edifícios Administrativos incluindo eficiência energética	E	DPEI/DAFC	0	25 000 €	10 000 €	15 000 €	10 000 €	FP	35 000 €
03	02	02/432		Remodelação do Parque Operacional	E/A-30%	DOMA/DOMSA	8	5 000 €	5 000 €	0 €	10 000 €	FP	15 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 02.....</b>				<b>30 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>20 000 €</b>		<b>50 000 €</b>
03	03			<b>Equipamento de Transporte</b>									
03	03	01/434		Aquisição de Viaturas	O	DAFC	0	20 000 €	5 000 €	15 000 €	1 000 €	FP	21 000 €
03	03	02/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas	O	DAFC	0	10 000 €	10 000 €	0 €	10 000 €	FP	20 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 03.....</b>				<b>30 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>15 000 €</b>	<b>11 000 €</b>		<b>41 000 €</b>
03	04			<b>Software Informático</b>									
03	04	01/443		Software aplicacional	O	GSI	0	2 000 €	2 000 €	0 €	12 000 €	FP	14 000 €
03	04	02/443		Integração Fatura Eletrónica Espap-Sendys	O	GSI	0	20 000 €	20 000 €	0 €		FP	20 000 €
03	04	03/443		Imp. Firewall - CHECKPOINT	O	GSI	0	25 000 €	25 000 €	0 €		FP	25 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 04.....</b>				<b>47 000 €</b>	<b>47 000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>12 000 €</b>		<b>59 000 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 03.....</b>				<b>122 000 €</b>	<b>92 000 €</b>	<b>30 000 €</b>	<b>53 000 €</b>		<b>175 000 €</b>

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



**Plano Plurianual de Investimentos 2023 – Objetivo 4**

(Valores em Euros)

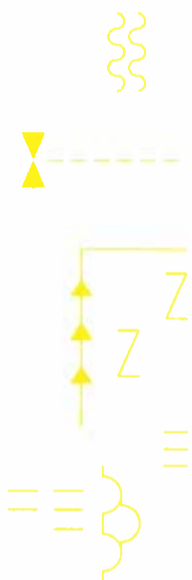
Parte 4 de 5

PPI 2023 Objetivo 4 [Laboratório da EMAS de Beja]

Objetivos	Programa	Projeto	Ação	DESCRIÇÃO (b)	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO (c)	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			2024	FONTE DE FINANCIAMEN	CUSTO TOTAL PREVISTO	
								VALOR TOTAL (d)	ANO EM CURSO					
									FINANCIAMENTO DEFINIDO (e)	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO (f)				
04	01			<b>Aquisição / Reparação</b>										
04	01	01/433		Equipamento de Laboratório	O	Lab	0	5 000 €	5 000 €		0 €	5 000 €	FP	10 000 €
04	01	02/432		Manutenção de Instalações	A-90%	Lab	0	1 000 €	1 000 €		0 €	1 000 €	FP	2 000 €
				<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>				<b>6 000 €</b>	<b>6 000 €</b>		<b>0 €</b>	<b>6 000 €</b>		<b>12 000 €</b>
				<b>TOTAL DO OBJETIVO 04.....</b>				<b>6 000 €</b>	<b>6 000 €</b>		<b>0 €</b>	<b>6 000 €</b>		<b>12 000 €</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten signature]*



**Plano Plurianual de Investimentos 2023 – Total**

PPI 2023

Objetivos	Código			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		FASE DE EXECUÇÃO	VALOR REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
	Programa	Projeto	Ação				ANO EM CURSO	VALOR TOTAL			FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	2024		
01				(b)					(c)						
				Sistemas de Abastecimento de Água											
				TOTAL DO OBJETIVO 01.....						2 553 915 €	830 600 €	1 723 315 €	- €	2 553 915 €	
02				Saneamento de Águas Residuais											
				TOTAL DO OBJETIVO 02.....						1 401 850 €	512 850 €	889 000 €	105 000 €	1 506 850 €	
03				Actividades Auxiliares e Comuns											
				TOTAL DO OBJETIVO 03.....						122 000 €	92 000 €	30 000 €	53 000 €	175 000 €	
04				Laboratório da EMAS											
				TOTAL DO OBJETIVO 04.....						6 000 €	6 000 €	- €	6 000 €	12 000 €	
<b>TOTAL GERAL.....</b>										<b>4 083 765 €</b>	<b>1 441 450 €</b>	<b>2 642 315 €</b>	<b>164 000 €</b>	<b>4 247 765 €</b>	

(b) Inclui todos os projetos e ações parcialmente realizados ou a realizar no âmbito dos Investimentos.

(c) -

0 - Não iniciada	5 - Execução física de 1% a 24%
1 - C/ projeto em elaboração	6 - Execução física de 25% a 49%
2 - Apenas com projeto elaborado	7 - Execução física de 50% a 74%
3 - C/ concurso aberto	8 - Execução física de 75% a 99%
4 - Adjudicada mas sem execução física	9 - Concluída mas com ações executadas por pagar

Formas de realização:  
A - Administração Direta  
E - Empreitada  
O - Fornecimentos e Outros

Fontes de Financiamento:  
FP - Fundos Próprios  
FC - Fundos Comunitários

Responsável:  
DOMA - Divisão de Operação e Manutenção Abastecimento  
DOMSA - Divisão de Operação e Manutenção Saneamento  
DPEI - Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas  
DAFC - Divisão Administrativa, Financeira e Comercial  
DSI - Divisão Sustentabilidade e Inovação  
GSI - Gabinete de Sistemas de Informação  
LAB - Laboratório

(d) Deverão considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projeto/ação  
(e) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento definido  
(f) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento não assegurado

O Conselho de Administração  
Em 26 de Setembro de 2023  
*Caroço*  
*Diogo N - FL*  
*Dr. J. J. J. J.*